

## Requerimento

**Assunto: Exploração do jogo de fortuna ou azar na Região**

O Decreto Legislativo Regional nº30/99/A, que estabelece a concessão do exclusivo da exploração de jogos de fortuna ou azar na Região, obriga à instalação de um Casino na ilha de São Miguel, "no prazo de três anos, contado a partir da assinatura do contrato".

O Decreto em causa estabelece ainda, que é obrigação específica da concessionária do Casino da ilha de São Miguel a "execução, no prazo de três anos, do projecto de urbanização aprovado para a zona de Pêro de Teive, em Ponta Delgada", "a beneficiação e adaptação das Termas das Furnas (...) no prazo de três anos, com vista à sua exploração turística" e a construção de um hotel de pelo menos 100 camas, de três estrelas, em qualquer das nove ilhas do arquipélago".

Em Outubro de 2002, o Governo Regional adjudicou a concessão da exploração de fortuna ou azar num Casino em São Miguel ao único concorrente, a empresa ASTA - Atlântica de Turismo e Animação; tendo celebrado o contrato em causa em Abril de 2003.

O contrato de concessão, assinado com a ASTA, previa "o início do funcionamento do Casino de São Miguel dentro de três anos" e "a execução, no prazo de três anos do projecto de urbanização para a zona de Pêro de Teive, em Ponta Delgada", assim como a construção do Hotel SPA Termas das Furnas.

Em Fevereiro de 2006, o Governo Regional aprovou uma Resolução que autorizava "a posse administrativa dos terrenos, em Ponta Delgada, onde a

ASTA vai construir o primeiro Hotel - Casino dos Açores".

Em Março de 2006, o Presidente do Governo Regional afirmava que "a empresa concessionária do jogo nos Açores - a ASTA - está a cumprir os prazos estabelecidos no respetivo contrato, prevendo-se, para 2008 a conclusão das obras de construção do primeiro casino açoriano".

Na mesma altura, o Presidente do Governo Regional confirmava que "a construção do Hotel Termal das Furnas - outro dos compromissos previstos no contrato de concessão - estará concluída em 2007"

Em Junho de 2007, questionado sobre eventuais atrasos na concretização dos empreendimentos a que a ASTA está obrigada, nos termos de contrato de concessão, o Presidente do Governo Regional declarou-se "satisfeito com o actual grau de comprometimento do grupo". "O que importa é que todos os projectos previstos estão em andamento - o Hotel das Furnas avança e a sala de jogos da Terceira deverá estar em funcionamento este ano, referiu, indicando que o Hotel Casino de Ponta Delgada deverá ser inaugurado no final de 2008, prevendo-se, para Outubro do próximo ano (2008), a conclusão do empreendimento Pêro de Teive".

Em Janeiro de 2008, o Secretário Regional da Economia, quando da cerimónia de lançamento da primeira pedra do espaço Pêro de Teive, felicitava o grupo ASTA "pelo início deste novo empreendimento que vem completar um conjunto vasto de investimentos ligados à concessão do jogo e que vem... criar um amplo espaço comercial, de entretenimento e de lazer que, conjuntamente com a construção do Hotel Casino, e com o empreendimento das Portas do Mar, constituirá uma nova centralidade de atracção para a cidade de Ponta Delgada (...) criando mais actividade económica e sobretudo mais emprego e riqueza".

Ainda na mesma ocasião, o Secretário Regional da Economia, afirmava que "o Hotel SPA das Termas das Furnas (...) estará, provavelmente, concluído em Junho deste ano (2008)" e "o Hotel Casino de 5 Estrelas ... que tudo indica poder ficar concluído no final deste ano (2008)".

A comunicação social, recentemente, informava que "a nova estrutura acionista da ASTA Atlântica será definida em breve e que um dos acionistas – o Grupo Machado - detentor de 50 por cento do Grupo ASTA, "está muito próximo de oficializar a aquisição dos restantes 50 por cento ao Grupo Paim".

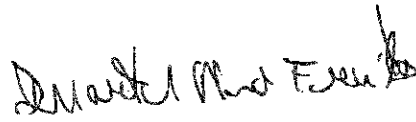
Segundo notícias publicadas na imprensa nacional, "estão guardadas num cofre do Governo Regional as declarações de compromisso e de libertação de garantias assinadas por ambas as partes, até ao dia da assinatura do contrato de venda"

Recentemente o Vice-Presidente do Governo confirmou que o Governo Regional está a intermediar a transação e "participar, através da sociedade anónima de capitais públicos – a Ilhas de Valor S.A – na compra e venda de metade do capital da concessionária do jogo nos Açores".

A intermediação do Governo Regional é tanto mais estranha, porquanto a haver acordo entre as partes, sobre o valor da transação, não se entende porque razão o Governo tem de intermediar o negócio, e muito menos se percebe a utilização de dinheiro do orçamento de uma empresa pública num negócio entre privados.

Para ser totalmente esclarecido o método e substância da transação, os Deputados subscritores ao abrigo das disposições regimentais, solicitam todos os documentos e demais correspondência na posse do Governo Regional relacionados com a transação, que como admitido pelo Vice- Presidente, está a ser intermediada pelo Governo Regional.

Ponta Delgada, 27 de Novembro



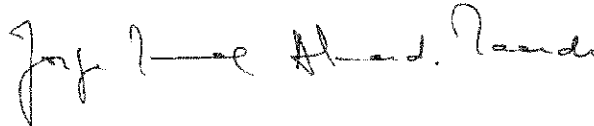
Duarte Freitas



António Marinho



Clélio Meneses



Jorge Macedo



Pedro Gomes

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES ARQUIVO	
Entrada	3697 Proc. Nº 54.03.00
Data	01/10/27 Nº 549/1X